

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

AVALIAÇÃO DO ABACAXI PÉROLA EM CONSÓRCIO COM FEIJÃO DE PORCO SUBMETIDO A DIFERENTES TIPOS DE ADUBAÇÃO E ESPAÇAMENTOS

José Flávio Ferreira de Sousa¹; Daniella Inácio Barros²; Arilson de Jesus França Sousa³

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Curso de Agropecuária, Instituto Federal de Educação Ciência Tecnologia do Maranhão - Campus Codó, e-mail: Flavio-ap4@hotmail.com
2. Departamento de Produção e Pesquisa e Projeto, Instituto Federal de Educação Ciência Tecnologia do Maranhão - Campus Codó, e-mail: arilsondejesus@gmail.com
3. Departamento de Produção e Pesquisa, Instituto Federal de Educação Ciência Tecnologia do Maranhão - Campus Codó, e-mail: arilsondejesus@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: *Ananás comosus* L. Merrill, adubação orgânica, (Canavalia ensiformes)

INTRODUÇÃO

Tendo origem no Brasil, o abacaxizeiro (*Ananás comosus* L. Merrill) é uma planta com adaptação ao clima tropical, monocotiledônea, herbácea e perene da família Bromeliácea, com caule (talo) curto e grosso, ao redor do qual crescem folhas estreitas, compridas e resistentes, quase sempre margeadas por espinhos e dispostas em rosetas. No caule, insere-se o pedúnculo que sustenta a inflorescência e depois o fruto, que o mesmo pode ser usado tanto para o consumo in natura quanto na industrialização, em diferentes formas: pedaços em calda, suco, pedaços cristalizados, geléias, licor, vinho, vinagre e aguardente. Como subproduto desse processo industrial pode-se obter ainda: álcool, ácidos cítrico, málico e ascórbico; rações para animais e a bromelina. A bromelina é uma substância de alto valor medicinal, trata-se de uma enzima muito utilizada como digestivo e antiinflamatório. Na culinária, o suco de abacaxi é utilizado para o amaciamento de carnes. Além disso, os frutos do abacaxi são ótimas fontes de cálcio, vitaminas A, B e C (Embrapa Rondônia Sistema de Produção 3, Issn 1807-1805 Versão Eletrônica Dezembro de 2005).

O Brasil, segundo dados da FAO, no ano de 2001 foi o terceiro maior produtor de abacaxi do mundo (atrás da Tailândia e Filipinas). De acordo com o IBGE, a produção nacional neste ano foi de 1,43 bilhões de frutos em 62.597 hectares, o que correspondeu à cerca de 690 milhões de reais em receitas. Os Estados de Minas Gerais, Paraíba e Pará foram os maiores produtores nacionais.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho de pesquisa está sendo desenvolvido no campo agrícola do IFMA Campus Codó, de abril / 2010 a janeiro / 2011, microrregião dos cocais, situado a 5 km da sede do município de Codó-MA e a 290 km da capital do estado-São Luis, região cujas características climáticas apresentam precipitação média anual de 800 a 1.200mm / anuais e temperaturas médias oscilando entre 32°C a 38°C e umidade relativa do ar em torno de 90°. O experimento vem sendo conduzido utilizando-se a variedade pérola através dos seguintes espaçamentos: 0,80 x 0,40 – 0,80 x 0,40 x 0,40 sendo fileiras simples e fileiras duplas respectivamente.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFES, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Os delineamentos estatísticos aplicados são em 4 parcelas de 4 x 4m em fileiras simples e 4 parcelas de 4 x 4 m em fileiras dupla com repetições cada. Sendo que as parcelas simples contarão de cinco fileiras e as duplas com 4 fileiras seguindo a seguinte ordem de adubação; testemunha, adubação mineral, adubação orgânica e orgânico-mineral, a área de estudo conta bordaduras sendo bordadura frontal, bordadura da lateral direita e bordadura de fundo. Todas as linhas entre as fileiras receberão plantas leguminosas de feijão de porco (*Canavalia ensiformes*) num espaçamento de 0,50 cm entre plantas as quais servirão para adubação verde e para fixação de nutrientes no solo, durante o período de cultivo do experimento a área de plantio receberá cobertura morta de restos de vegetais. As plantas centrais de cada parcela serão aquelas utilizadas como objeto de estudo. Toda a área cultivada a qual esta situada a área de estudo receberá irrigação por aspersão.

As linhas de plantio foram sistematizadas de forma manual, pela demarcação das mesmas no terreno. O coveamento e a sementeira foram realizados manualmente.

Os parâmetros a serem avaliados serão: número de frutos (pequeno, médio e grande) tamanho dos frutos (pequenos, médios e grandes), peso dos frutos (pequeno, médio grande), qualidade e palatabilidade dos frutos e a estrutura do solo (química e física) pós-colheita. Cujas avaliação final será os dados referentes à perspectiva de produzir abacaxi com o mínimo de uso de agrotóxicos, possibilitando a produção de alimentos saudáveis e de boa qualidade em consonância com o Meio Ambiente, como rege os princípios da agroecologia. Os resultados obtidos serão submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey, ao nível de significância e/ou probabilidade de 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os trabalhos iniciaram com a coleta de mudas realizada no próprio IFMA Campus Codó que aconteceu no dia 01/04/2009, após foi realizado o preparo da área com a utilização de mecanização agrícola. As mudas foram submetidas a aplicação de fungicida sob método de submersão por um período de 15 minutos.

Tratos culturais realizados:

Foram realizadas 8 (oito) capinas no intervalo entre abril de 2009 até os dias atuais; 5 (cinco) adubações em formas diferenciadas de acordo como o projeto de pesquisa descreve em métodos e metodologias acima descritos.

Em relação à indução floral realizada, podemos observar alguns resultados descritos abaixo na figura2.

Figura1.

Figura2.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFES, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010



Figura1: plantio consorciado do abacaxi pérola (*ananás comosus*) e o feijão de porco (*Canavalia ensiformes*) **Figura2:** efeito da indução floral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto obterá resultados em poucos meses, mais se deve avaliar que o mesmo foi executado de maneira bem sucedida e com bons aproveitamentos.

REFERÊNCIAS

COUTO, F. A. S. A. cultura do abacaxizeiro em frutal e Monte Alegre de Minas Boletim Técnico, Belo Horizonte; v. 15, p. 1-20, 1982.

DENSIDADE D PLANTIO DO ABACAXIZEIRO, projeto de iniciação científica; IFMA – Campus Codó – MA, 2008.

(EMBRAPA, RONDÔNIA SISTEMA DE PORTUÇÃO 3, ISSN 1807-1805 VERSÃO ELETRÔNICA DEZEMBRO DE 2005).

SOUZA, L.F.S. Exigências Edáficas e Nutricionais. IN: O Abacaxizeiro: Cultivo, Agroindústria e Economia. 1a ed. Brasília: Embrapa, p.67-82, 1999.

TAUSSIG, S. J.; BATKIN, S. Bromelain, the enzyme complex of pineapple (*Ananas comosus*) and its clinical application. Journal Ethnopharmacology, Limerick, v. 22, n.2, p. 191-203, 1998.